

A região norte do Estado do Paraná, tradicionalmente definida como uma área de produção agrícola, passou por um processo de industrialização a partir da década de 1970 (FRESCA, 2006). Essa industrialização ocasionou uma série de alterações na rede urbana da região, redefinindo os papéis dos municípios e causando uma série de mudanças econômicas e sociais.

A proposta para este trabalho é estudar as relações entre a industrialização do norte paranaense e o desenvolvimento humano da população dessa região. Para tanto, serão utilizados os dados do Índice Municipal de Desenvolvimento Humano (IDH-M) para os anos de 1991 e 2000, elaborados por pesquisadores da Fundação João Pinheiro e do IPEA.

Também serão utilizados os dados de número de trabalhadores na indústria por município e de número de estabelecimentos industriais por município, oriundos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e do Emprego. Essa análise contemplará o período entre 1991 e 2000, procurando relacionar a inserção de indústrias com alterações no IDH-M dos municípios paranaenses.

Os dados tabulares do IDH-M e do RAIS serão espacializados com a utilização de uma técnica de interpolação de dados pontuais, tal como a krigagem, considerando como pontos amostrais as sedes de cada município, de acordo com as bases cartográficas do IBGE. Em seguida, as grades resultantes passarão por operações de álgebra de mapas para realizar os testes das hipóteses de que a inserção de estabelecimentos industriais ou o aumento do número de trabalhadores nas indústrias causa um aumento no valor do IDH-M do município.

Referências

FRESCA, Tania Maria. Industrialização recente da rede urbana do norte do Paraná: cidades especializadas em produções industriais e transferência industrial. **Boletim de Geografia**. v. 24, n. 1, pp. 129-146, 2006.

Modelo OMT-G Proposto

